

## A ÉTICA NA CONTABILIDADE E SEUS IMPACTOS NA SOCIEDADE

Matheus Rocha Silva<sup>1</sup>; Rita de Cássia Marques Lima de Castro<sup>2</sup>

Estudante do Curso de Ciências Contábeis; e-mail: matheusrochacontato1@gmail.com<sup>1</sup>

Professor da Universidade de Mogi das Cruzes; e-mail: rital@umc.br<sup>2</sup>

Área do conhecimento: Ciências Contábeis

Palavras-chave: Ética, Contabilidade, Sarbanes-Oxley, Governança Corporativa

### INTRODUÇÃO

Segundo Andrade (2013), a contabilidade foi ganhando cada vez mais relevância em virtude do desenvolvimento da globalização, tamanha a importância que a responsabilidade de sua atividade tornou-se grandiosa, por trabalhar com informações essenciais para o andamento de qualquer instituição. Presentemente, é obrigação do contabilista respeitar as normas estipuladas no Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e Conselhos Regionais de Contabilidade (CRC's), normas estas que se apresentam como importantes para que a profissão seja efetuada corretamente. A ética torna-se, então, um dos principais sustentáculos da profissão de modo que a ação humana seja fundamentada na busca do bem comum e do progresso individual para haver um bom relacionamento. Conforme Alencastro (1997), um dos ramos em que a ética é menos aplicada é justamente no trabalho, tornando a ética algo que deve ser revisto e discutido de modo que ela realmente seja utilizada. “A sociedade contemporânea valoriza comportamentos que praticamente excluem qualquer possibilidade de cultivo de relações éticas. É fácil verificar que o desejo obsessivo na obtenção, posse e consumo da maior quantidade possível de bens materiais é o valor central na nova ordem estabelecida no mundo e que o prestígio social é concedido para quem consegue esses bens. O sucesso material passou a ser sinônimo de sucesso social e o êxito pessoal deve ser adquirido a qualquer custo. Prevalece o desprezo ao tradicional, o culto à massificação e mediocridade que não ameaçam e que permitem a manipulação fácil das pessoas”. (ALENCASTRO, 1997, p.1) Considerando-se esse contexto e a evolução dos atos em prol da ética na Contabilidade, como a criação da lei *Sarbanes-Oxley* e a adoção de práticas de governança corporativa, este trabalho de pesquisa partiu de um questionamento acerca da ética profissional em seu sentido aplicado, procurando responder à pergunta: dada a importância da ética, o que leva à postura antiética na Contabilidade e o que fazer para que ações anti-éticas sejam reduzidas ou eliminadas? Parte-se da hipótese de que o que leva à postura antiética são desejos de poder e ganância por dinheiro, como historicamente já apontavam pensadores como Hobbes. Assim, esta pesquisa científica tem por objetivo geral identificar os fatores que levam à postura antiética na Contabilidade e apresentar recomendações para que haja uma redução ou eliminação dessas ações. De forma específica, o trabalho busca mostrar a importância da ética na profissão contábil, identificar que é feito de errado, eticamente, na contabilidade e qual o impacto que essas ações para a sociedade.

## **METODOLOGIA**

Segundo Vergara (1998, p.44) “O leitor deve ser informado sobre o tipo de pesquisa que será realizada, sua conceituação e justificativa...”; logo, esta seção se destina a este propósito. Ainda de acordo com Vergara (1998), foi utilizado o método de pesquisa telematizada, por meio do uso do computador ou meio de comunicação, apoiando-se na pesquisa documental que é feita com documentos físicos ou digitalizados que podem ser acessados por qualquer pessoa. Também foi utilizado o método de pesquisa explicativa que tem como objetivo tornar fácil o entendimento de algo demonstrando o ocorrido de modo simples, junto com a pesquisa descritiva já que para explicar algo, deve-se descrever o fenômeno estudado. Também se realizou uma breve revisão de literatura de dois estudos de caso, da WorldCom e da Parmalat, tentando focar no envolvimento de auditores nos casos de falta de ética em grandes empresas.

## **RESULTADOS/DISCUSSÃO**

De acordo com Coelho (2015) apud Conselho (2015), o Brasil atingiu a marca de meio milhão de profissionais na área contábil esse número mostra o quanto a profissão vem se tornando importante, fazendo também que os antigos profissionais da área se capacitem e se atualizem cada vez mais, tornando a profissão mais competitiva. A partir do século XX, a contabilidade foi evoluindo no País e era necessário que as respostas dos profissionais a essas mudanças fossem rápidas já que com tratados de comércio e empresas querendo entrar no Brasil, o modo de se contabilizar foi ficando mais complexo, conforme aumentavam as áreas do comércio brasileiro. Conforme Peleias e Bacci (2004), a contabilidade continua se atualizando, pois as mudanças estão a cada dia mais constantes e intensas, e o sucesso do profissional contábil se deve a sua grande capacidade de tomar decisões e resolver problemas financeiros ou até de relacionamento profissional, desse modo influenciando as pessoas dentro das empresas e assim refletindo no desenvolvimento da sociedade como um todo. Com toda essa importância, não é possível um profissional dominar com maestria todos os processos para se exercer uma profissão, não só a contábil, se ele não tem conhecimento dos valores éticos de sua profissão e não se relaciona com seus colegas partindo desses princípios. (CONSELHO, 2013). No Brasil, ainda que não existam normas que obriguem a constituição de Códigos de Ética empresariais, em algumas profissões, como: Contabilidade, Administração ou Direito, o exercício da atividade profissional, seja como autônomo ou assalariado, é regido, entre outras normas, por um Código de Ética Profissional emanado do órgão de classe. (ALVES et al., 2007). Ainda que o código de ética do contador seja muito bem estruturado, existem alguns pontos que podem ser acrescentados se este for comparado a outros códigos de ética de profissões de conteúdo semelhante. Com base nos acontecimentos da vida, o ser humano coordena suas ações instintivamente, usando normas que julgarem corretas, por aceitar intimamente o que foi estabelecido, usando tais ‘normas’ como argumentos na hora da tomada de decisões. (ALENCASTRO, 1997). Em conformidade com Alencastro (1997), a ética é algo que faz parte da atitude humana, sendo assim uma parte importante no convívio social. Todas as pessoas têm sua própria ética na sua consciência, estando sempre pensando e refletindo sobre seus atos e com base em sua moral decidindo se a atitude foi certa ou errada. Logo, a questão da ética profissional é uma questão que vai além do corporativo; ela envolve decisões que são estritamente de âmbito individual. Na rotina do contador, a todo o momento existem problemas, que fazem pensar como, se é ‘aceitável’, na visão do indivíduo, mentir ocasionalmente, se uma decisão tomada foi correta e até se a pessoa deve se prejudicar para ajudar alguém que necessita. São problemas que em sua maioria não afetam apenas o que o causou, mas também outras pessoas que estão envolvidas no assunto. (ALENCASTRO, 1997).

No Brasil, esses problemas acontecem de maneira muito grave por ser um dos países considerado, mediante levantamentos de pesquisa, como um dos mais corruptos do mundo. Observa-se que a moral quase não existe, as profissões vêm perdendo credibilidade cada vez mais, e por isso é necessário que aconteça um aprofundamento nas normas éticas de modo geral, não só na contabilidade. (ARRUDA,1989). Embora haja diversas publicações sobre os casos de fraude contábeis mais famosos, este artigo apresenta uma abordagem distinta. Busca-se analisar o papel das auditorias nas fraudes contábeis, para que possamos ter uma visão geral dos motivos que levam a auditoria a compactuar com fraudes. Foi feito o estudo de caso dos escândalos envolvendo as auditorias da Parmalat e WorldCom, a empresas de auditoria que prestavam serviço foram parte importantes nos crimes cometidos deixando informações importantes passarem despercebidas e também omitindo os números reais das contas patrimoniais das empresas envolvidas nos escândalos.

## **CONCLUSÕES**

Conforme exposto, a contabilidade foi, está sendo e será sempre muito importante para o crescimento da sociedade, ajudando a estabelecer a forma que as atividades empresariais são geridas atualmente. A complexidade e a dinamicidade das relações e transações de natureza comercial exigem um controle preciso e honesto, para que decisões possam ser tomadas com base em dados confiáveis. No entanto, o que se observou com a pesquisa foi que a ética, tão desejada e divulgada na teoria, foi e é deixada de lado em diversos momentos. Todos estão sujeitos a cometer atos antiéticos, não somente os contadores, mas o que chama atenção é a forma como essas ações de ‘manipulação de dados’ está impregnada na categoria contábil. A ética sempre será debatida de diversas formas e em diversas áreas do conhecimento, e todas as punições a ações que depõem contra a ética, sejam essas punições de caráter normativo ou com base em princípios do ser humano, contribuem para com o melhoramento do profissional, que aprende com o erro cometido, mas nunca a punição será suficiente, já que algumas grandes empresas como as citadas nessa pesquisa buscam maneiras erradas de melhorar seus resultados, tanto da organização como o resultado de ganho pessoal. O desejo de lucro, as ganâncias pelo dinheiro, como motivos apontados na hipótese inicial, parecem reforçar mais e mais o que estudiosos pensavam há trezentos anos. A ação antiética pode demorar muitos anos para ser descoberta ou não, o fato é que cedo ou tarde a punição será aplicada, porém quando aplicada, às vezes não é rígida o suficiente para fazer com que o profissional deixe de cometer as mesmas infrações que são cometidas com base no caráter do ser humano. A mensuração do valor que a punição tem é feito pelo punido que, conscientemente, decide se deve ou não continuar fraudando um balanço, escondendo resultados, manipulando dados, exercendo a chamada contabilidade criativa, entre outras coisas. Por ser um pilar importante em uma organização e até em um país, dado que pode ou não contribuir para ampliar a credibilidade das informações de dada região, a contabilidade mostra sua força e sua influência nas tomadas de decisões, e estas decisões, quando são tomadas de maneira egoísta ou para privilegiar um grupo pequeno de pessoas e conseqüentemente prejudicar outras, correm a imagem da organização, não somente do que cometeu tal ato, mas de um grupo todo e, dependendo do tamanho da companhia e o que foi feito, também prejudica o país.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALENCASTRO, Mario. **A importância da Ética**. 1997. Disponível em: <<<http://www.feis.unesp.br/Home/departamentos/fitotecniatecnologiadealimentosesocioeconomia716/antonio-lazarosantana/a-importancia-da-etica-soc-e-etica--2014.pdf>>>. Acesso em 10 mai.2016.

ANDRADE, Maria. **A importância das virtudes éticas no ato da profissão contábil**. 2013. Disponível em:<<<http://www.portaleducacao.com.br/contabilidade/artigos/48180/a-importancia-das-virtudes-eticas-no-ato-da-profissao-contabil>>>Acesso em 10 mai.2016.

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de. A ética nos negócios. **Revista de Administração de Empresas**. EAESP/FGV. São Paulo, jul.1989. Disponível: <<<http://www.scielo.br/pdf/rae/v29n3/v29n3a07.pdf>>> Acesso em 15 mar. 2017.

ALVES, Francisco José dos Santos; LISBOA, Nahor Plácido; WEFFORT, Elionor Farah Jreige; ANTUNES; Maria Thereza Pompa. **Um estudo empírico sobre a importância do código de ética profissional para o contabilista**. 2007 Disponível em: <<<http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/34224/36956>>>. Acesso em 26 de Ago.2016  
CONSELHO Federal de Contabilidade. **Código de ética profissional do contador**, 2010. Disponível em: <<[http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/res\\_803.doc](http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/docs/res_803.doc)>>. Acesso em 20 mai.2016.

CONSELHO Federal de Contabilidade. **Profissionais da contabilidade reforçam papel de proteção à sociedade**. 2015. Disponível em: <<<http://www.portalcfc.org.br/noticia.php?new=20490>>>. Acesso em 15 mai.2016.

CONSELHO Federal de Contabilidade. **Abordagens éticas para o profissional contábil**. 2013. Disponível em: <<[http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/livro\\_abord\\_etica-pdf.pdf](http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/livro_abord_etica-pdf.pdf)>>. Acesso nov. 2016.

HUGO, Victor e Conselho Regional de Contabilidade. A ética na Contabilidade. 2001. Disponível em:<<<http://www.crcpr.org.br/new/content/publicacao/revista/revista133/premio.htm>>> . Acesso em 20 mai.2016.

PELEIAS, Ivam; BACCI, João. Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: Os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade. **Revista Administração On Line – FECAP** - Volume 5 N° 3, p 39-54 jul/ago/set 2004. Disponível em: <<[http://www.fecap.br/adm\\_online/art0503/art5034.pdf](http://www.fecap.br/adm_online/art0503/art5034.pdf)>>. Acesso em 20 mai.2016.

VERGARA, Sylvia. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**.2.ed.São Paulo: Atlas,1998.

## AGRADECIMENTOS

**AGRADEÇO TODOS OS MOMENTOS EM QUE MESMO SEM CERTEZA DE ESTAR FAZENDO O CORRETO NÃO DESANIMEI E SEGUI EM FRENTE NÃO SÓ POR MIM, MAS TAMBÉM, POR UMA GRANDE PROFESSORA QUE SEMPRE QUE ESTOU EM SUA PRESENÇA SINTO VONTADE DE DESAFIAR A MIM MESMO E FAZER O QUE EU JAMAIS IMAGINEI, COMO ESSE**

**TRABALHO QUE AO FIM ME IMPRESSIONOU, POR EU NÃO SABER QUE  
EU TINHA ESSA CAPACIDADE DE CONSTRUIR ALGO TÃO TRABALHOSO,  
TUDO GRAÇAS AO BOM DEUS.**